Fernando Nogueira da Costa
Professor do IE-UNICAMP
http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/

Adam Ferguson, filósofo escocês, disse, em 1793:
"o que acontece na história é
o resultado da ação humana, mas não
a execução de algum plano humano".

Antônio Barros de Castro (1938-2011)
acreditava na
ação humana planejada
e, em princípio, racional.

CASTRO, Antônio Barros de. *7 ensaios sobre a economia brasileira*. Rio de Janeiro, Forense, 1969. p. 13

- A convicção de que é necessário "**tomar as rédeas da história**" e reorientá-la de acordo com "*soluções que atendem objetivos superiores*" é uma atitude que se caracteriza pela incapacidade de "**entender o futuro como história**", isto é, como *resultante de uma pluralidade de ações*.

- A **cadeia lógica das transformações econômicas** se prolonga *em direção ao futuro*.

- O **presente** deve ser entendido como **história** – e o **futuro** também.

mudança de rota histórica

- Todas as **opções e decisões** que impliquem em **mudança de rota histórica**, que procurem *novos caminhos para a história*, só ganham *existência real* na medida em que são formuladas e socialmente reconhecidas como próprias de um "**sujeito**" (*grupo*, *classe social*) que tenha *inserção no sistema, força, influência*, etc..

- O **momento** em que se coloca essas *opções* também é **chave**.

- A *resistência à introdução de mudanças* é mais tênue nas **encruzilhadas históricas**.

- Estas são atingidas somente quando a **evolução histórica** cruza os *problemas sociais* com os *problemas econômicos*.

- Infelizmente, os **problemas sociais** não têm impedido o *funcionamento* e a *expansão* do **sistema capitalista**.

Castro (1969)

- “Só completaram *o difícil trajeto que vai do papel à realidade* aqueles programas e proposições *sugeridos pelas próprias dificuldades* encontradas pelo sistema econômico em evolução”.

Perfil

- **Ponto forte**: *visão sistêmica, histórica e comparativa*, *internacional*.

- **Ponto "relativamente mais fraco"**: *visão de políticas macroeconômicas em curto prazo*; desprezava o *tateio* em busca de *equilíbrio de preços relativos básicos* (câmbio, juro e inflação).

- **Ponto "relativamente mais forte"**: *visão estratégica de política industrial e tecnológica*.

Classificação polêmica

Especialização?!

- Macroeconomista?
- Microeconomista?

- Estruturalista?
- Conjunturalista?
- Futurista?

- Curtoprazista?
- Longoprazista?
- Historiador?

Enquadramento?!

- Agronômico?
- Industrialista?
- Financista?
- Ambientalista?

- Keynesiano?!
- Kaleckiano?!
- Marxista?
- Schumpeteriano?

Análise de discurso

- **Retórica didática** com uso abundante de *adjetivos* e *advérbios* de intensidade.
- **Lessa**: uso de metáforas *humorísticas*.
- **Castro**: uso de metáforas *épicas*.

- **Exemplos típicos de Castro**:
- *"Tomar as rédeas da história"...*
- *"A expansão começava a transbordar para o futuro"...*

Castro, teórico da inovação

- Era um **intelectual de estirpe**.
- Adorava enfrentar **novos desafios**; palavra-chave: **novo**.
- *"Quem quiser ficar na vanguarda, acompanhe o Professor Castro"*.
- Pesquisava sempre a **fronteira do conhecimento**,
  seja *tecnológica*, seja *intelectual*.
- **Praticava a metodologia científica:** *falseava hipóteses*
  que ameaçavam ser *adotadas como teses sem maiores questionamentos*.
- Ia **contra o senso comum**, inclusive da própria *esquerda*.

Brasil: décadas de acumulação de capacitação tecnológica

- **Exemplos de resultados TERRAMAREAR**:
  1. a conquista do *cerrado*,
  2. a exploração de *petróleo em águas profundas* e
  3. a forte participação no *mercado aeronáutico*.

- **Castro ia além do debate entre**:
  export led X domestic led (ou *wage led*)
  = mercado externo X mercado interno
  = política cambial X política antiinflacionária

Semi-estagnação jamais significou imobilismo no Brasil

- O **mapa econômico do país** foi profundamente alterado entre 1980 e o presente, por exemplo, sob o ponto de vista econômico, *o oeste da Bahia*, e *as regiões correspondentes aos atuais estados de Mato Grosso e de Tocantins*, praticamente não existiam em 1980.

- Em *estados economicamente maduros*, verificou-se **intensa transferência de atividades produtivas da área metropolitana para o interior** => *demandas adicionais*, não devidamente atendidas, sobre a *infraestrutura do país*.

- Diferentemente de mero *empacotamento de projetos pré-existentes*, o **PAC** coordena *a capacidade de investir das empresas controladas pelos poderes públicos* => **formação de nova cultura de governo**: *realocação de capital* X (ajustes macroeconômicos antiinflacionários + pregação de reformas microeconômicas) => **conciliação** entre a *retomada do dinamismo econômico* e a *redução das desigualdades sociais.*

Impasse contemporâneo: importância crítica dos combustíveis líquidos

- O **consumo das fontes de energia e outras matérias-primas**, no horizonte dos conhecimentos atuais, *não pode ser ampliado o suficiente para atender à demanda* que emerge da *generalização do desenvolvimento*.

- A rigor, não obstante o esforço já realizado em favor dos **bio-combustíveis**, 99% do *consumo mundial de carburantes* continua a ser suprido por **fontes não renováveis**.

- Seja por *restrições da oferta de petróleo*, por *razões ambientais*, ou mesmo por *motivos políticos* (do consumo norte-americano de petróleo, 30% provem de países considerados “instáveis”), **este quadro deverá ser alterado**, e *nesta transformação, de dimensões históricas, o etanol e o biodiesel terão lugar de destaque*.

Estratégia brasileira de transformação e desenvolvimento

- O **perfil energético e de matérias-primas em geral**, deverá tornar-se *muito mais diversificado* entre as (grandes) nações do que na chamada *era do petróleo* – enquanto a **capacitação para pesquisa e desenvolvimento de soluções próprias**, deverá tornar-se também *muito mais importante que na atualidade*.

- **Novas tecnologias**, que permitam *o uso econômico e ambientalmente amigável de matérias-primas capazes de ser obtidas em ampla escala*, são indispensáveis.

- Esta é *uma condição para que a alta de preços das commodities seja detida*.

versão chinesa da revolução do consumo de massas

- No **caso chinês**, foi *o poder aquisitivo dos salários que subiu fortemente*, via *queda de preços* do produto final (tipo eletro-eletrônico de consumo, motocicletas com ¼ do preço anterior, e certas máquinas).

- Houve, na **China**, grande esforço para difundir um *kit moderno de consumo*, entre população cujos salários ainda se encontravam entre os mais baixos do mundo.

- A **versão chinesa da revolução do consumo de massas** é, portanto, profundamente diversa; por isso, pode atingir *o consumo dos pobres do mundo*, vindo a revelar-se ainda *mais influente que a versão norte-americana da revolução do consumo de massas*.

Brasil: estratégia face sua condição de superdotado em recursos naturais

- Aceitar **Nova Divisão Internacional do Trabalho**?
  - **China**: o *eixo industrial*,
  - **Índia**: a principal fonte fornecedora de *serviços*,
  - **Rússia**: produtora de *energia* (petróleo e gás),
  - **Brasil**: o grande provedor de *alimentos*.

- Pela **ótica da dotação do fator terra**, não parece absurda a ideia de que o **Brasil** (com cerca de 90 milhões de hectares de *terras agricultáveis*) deveria assumir-se como "**fazenda do mundo**", em contraposição à "**fábrica do mundo**" em que a **China** veio a converter-se, pois *97% das exportações chinesas são de produtos industrializados*.

contraposição **fazenda X fábrica**: não tem sentido nas condições contemporâneas brasileiras

- Elevada proporção da **agricultura neste país** constitui uma *atividade alta e crescentemente sofisticada*, caracterizada pelo *conhecimento técnico e o manejo criterioso das condições de produção*.

- Sua **eficiência** é potenciada por *insumos, máquinas e equipamentos, não raro concebidos e desenvolvidos para as condições peculiares ao país*.

- Em resumo, a **terra**, em si, é apenas *um suporte da produção* – e a *agricultura* (especialmente o *agronegócio*) tem *múltiplos engates, a montante e a jusante, com a indústria*.

- **Brasil**, na medida em que venha a acentuar a sua *condição de potência agrícola*, deve também ser considerado *candidato a uma posição de peso no conjunto de atividades industriais (e de serviços)* que, no nível de sofisticação em que a agricultura vem sendo praticada no país.

Diversidade industrial brasileira

- A economia brasileira dispõe de *sistema industrial* cuja **diversidade** só tem *paralelo*, entre as economias emergentes, na **China** e na **Índia**.

- Este **sistema industrial brasileiro** foi em boa medida *montado muito antes da emergência chinesa*.

- A **estrutura industrial congelada** não impediu que *as empresas se renovassem*, intensamente, e sob vários pontos de vista.

- Em diversos ramos isto permitiu que pelo menos *as maiores e melhores empresas*, reconhecidamente, atingissem o **estado das artes internacional**.

Brasil: patrimônio de capacitações

- Na perspectiva da **alocação de recursos**, o País tem uma *infraestrutura*, na melhor das hipóteses, *sofrível*.

- A **China**, que investe em *infraestrutura* 11,5% do PIB, encontra-se em *posição muito melhor*, enquanto a **Índia** está em *posição, seguramente, pior*.

- Estamos, no entanto, genérica e comparativamente, *bem colocados* no que toca ao **patrimônio de competências**.

- Superada a fragilidade macroeconômica, é necessário *ir além da reatividade*: competências + informatização => *fazer planos para o futuro* = criar **nova identidade**.

redefinição da economia frente ao novo contexto mundial: estratégia transformadora

- **Destaque do Brasil como um dos BRIC** =
  a farta dotação de *recursos naturais* de grande valor +
  a quinta *massa populacional* do mundo.

- O primeiro fato (**recursos naturais**) nos aproxima da **Rússia**, enquanto a **população** introduz *um toque quase asiático*.

- Mas esta última **característica** ("**asiática**"), que *no passado teria um sentido pejorativo*, hoje adquire *um outro significado*.

- A **geografia** conta, mas a **demografia**, também,
  no *mundo em que estamos entrando*.

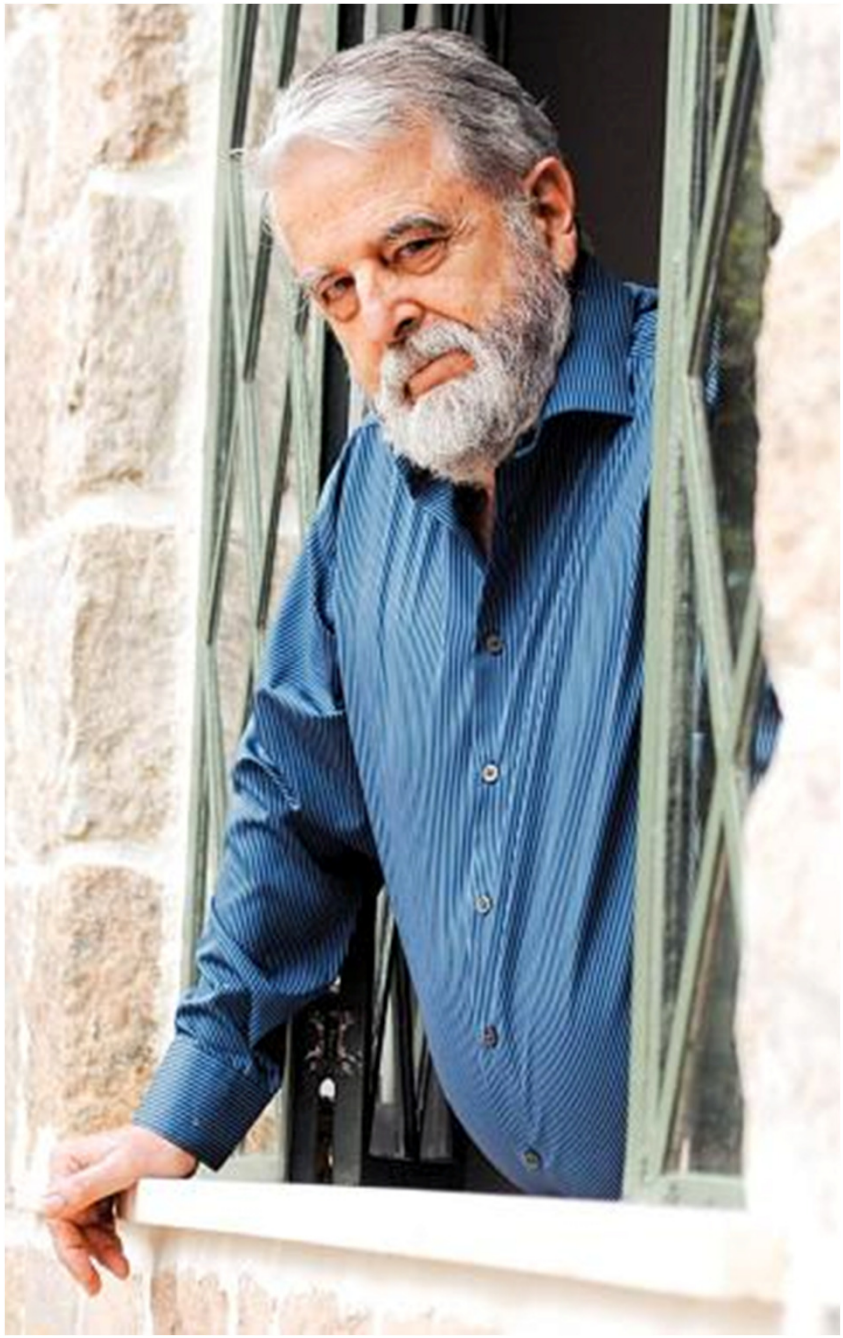
Cruzamento dos *problemas sociais* com os *problemas econômicos*

- As **empresas líderes da indústria mundial** se deram conta de que **estabelecer-se na China**, praticamente deixara de ser *uma escolha*, passando a ser *uma necessidade*.

- O **crescimento industrial** passa a ser uma prerrogativa das nações dotadas de **grandes contingentes populacionais** que provocam uma *corrida de empresas para assumir posições no mercado doméstico*, que confirma e acentua *a atratividade da economia*.

- **Baixos preços** das *manufaturas* procedentes da China + *acesso popular* ao **crédito** + **políticas sociais** do governo => *amplia as escalas* nos **mercados de consumo popular** => atração de *investidores* => "frentes estratégicas": *especialização industrial* próxima à *fronteira das técnicas*, por exemplo, os bio-combustíveis e sua cadeia.

Antônio Barros de Castro (1938-2011)

"A **convergência tecnológica** presentemente existente na *fronteira das técnicas* indica que *as soluções a serem buscadas requerem mais cooperação do que no passado*, entre as **empresas**, entre estas e os **poderes públicos**, bem como com os **Institutos de Pesquisa** e as **Universidades**".

(*No Espelho da China*, palestra que seria ministrada na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP).